

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT01.109

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E ZOOTECNIA (ICSEZ) EM PARINTINS – AMAZONAS

Edilson Mota Ribeiro¹

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar o Projeto Político do Curso do curso de Licenciatura em Educação Física e a Formação de Professores de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia ICSEZ/UFAM Campus Parintins – Amazonas. Utilizou-se neste estudo a pesquisa quali/quantitativa e como instrumento de coleta de dados o questionário estruturado. Como suporte teórico para nossas discursões e reflexões, utilizamos os estudos de Saviani, 2019; Castellani Filho, 1994, Gasparin e Petenucci, 2012; Ghiraldelli Jr, 1989, alicerçados no PPC de Educação Física. Os principais resultados apresentaram que a formação de professores de Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins de acordo com PPC está alocada na sociedade do capital e que menos da metade dos egressos tiveram acesso e conhecimento do PPC; a grade curricular do curso não atende à realidade regional e local. Em relação à articulação do conhecimento teórico em consonância com atividades práticas, (83%) afirmam que existiu essa práxis durante a formação acadêmica. Quanto à relação ao estágio supervisionado durante a formação acadêmica, destacamos que (78%) avaliam como extremamente importante esse processo para a formação profissional e quanto as estruturas das instalações, equipamentos e materiais do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, relacionadas ao curso de licenciatura em Educação Física, (83%) atentem em parte as necessidades do curso. Compreendemos que a formação de professores de Educação Física a partir da Pedagogia Histórico-Crítica, contribui para uma visão mais crítica da realidade

1 Mestre em Ciências da Educação pela Universidad de La Integración de Las Américas – UNIDA/Paraguay, emotaribeiro@yahoo.com.br;

e uma formação emancipada. Concluímos que as pedagogias contra hegemônicas não irão modificar radicalmente a forma como a formação de professores de Educação Física está inserida, e que foi construída e desenvolvida pelo homem historicamente. Porém, torna-se uma nova possibilidade prática para as ações e discussões que ocorrem por meio das condições existentes em uma sociedade capitalista como a nossa.

Palavras-chave: Formação de professores, Educação Física, Pedagogia Histórico-Crítica.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, algumas transformações na sociedade contemporânea têm sido observadas, dentre estas podemos destacar a importância de conhecer e aprofundar o conhecimento sobre o processo histórico da evolução do conhecimento e em particular a história da Educação Física. Referenciado nos estudos de Ghiraldelli Jr, 1989; Castellani Filho, 1994, a Educação Física, em seu processo de escolarização, recebeu diferentes influências, para a sua prática pedagógica no ambiente escolar; de conhecimentos da área de saúde, a partir dos quais o conteúdo passou a promover a higienização corporal; da visão militar onde a preparação para o civismo, que constituíam o centro do seu conteúdo; a visão esportista, constituída pela padronização dos gestos técnicos esportivos e; os rendimentos atléticos nos esportes passaram a compor o essencial a ser ensinado.

A Educação Física tem uma história de pelo menos um século e meio no mundo ocidental moderno, possui uma tradição e um saber-fazer ligados ao jogo, ao esporte, à luta, à dança e à ginástica, e, a partir deles, tem buscado a formulação de um recorte epistemológico próprio (Brasil 1998, p.28).

No Brasil, de acordo com os dados do Censo da Educação Superior de 2021, divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep), apontam que 1.648.328 discentes frequentam cursos de licenciatura no Brasil, o que representa 18,3% do total de discentes matriculados na educação superior, os dados apontam ainda que o curso de licenciatura em Educação Física é o segundo maior do país. O curso concentra 7,4% das matrículas da graduação em licenciatura, só é ultrapassado pelos números de matrículas em Pedagogia, que corresponde a 47,9% do total de matriculados em licenciaturas. Em quantitativo, são 122.289 matriculados em licenciatura em Educação Física e 789.197 em licenciatura em Pedagogia.

Nas últimas décadas, mais precisamente a partir de 2007, o município de Parintins se tornou um polo universitário do Baixo Amazonas, com um leque de cursos ofertados. No município de Parintins, a formação inicial de professores em Educação Física é realizada por instituições públicas e privadas nas modalidades presencial, semipresencial ou a distância (EAD) nas duas opções de titulação, a licenciatura ou o bacharelado, de acordo com Brasil, 2018: A Resolução do Conselho Nacional de Educação, CNE/CES nº 6/2018, que insti-

tui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física dispõe que:

[...] a nova DCN de Educação Física indica a obrigatoriedade de que a Instituição ofereça o curso de Educação Física tanto para o grau “bacharelado” como para “licenciatura”, de forma que o aluno que optar por um curso de Educação Física deva cursar um núcleo comum e em determinado ponto do curso, escolher entre qualquer um dos graus e seguir o percurso formativo complementar específico, conforme trechos da resolução transcritos abaixo (BRSIL, 2018).

Nesse sentido, na cidade de Parintins, é possível identificar e destacar as contribuições na formação de professores em Educação Física pelas Instituições de Ensino Superior, tanto nas instituições públicas (Federal e Estadual) como privadas.

Para essa pesquisa, temos como objeto de estudo a formação de professores de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia ICSEZ/UFAM Campus Parintins, como a instituição pública que oferta o curso permanente de Licenciatura em Educação Física desde de 2007. Neste sentido, a última versão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC, 2014), propõe-se a formar professores de Educação Física, aptos a atuarem nas diferentes dimensões da profissão em relação a sua epistemologia e campos institucionais de trabalho, com ênfase na produção de conhecimento para intervenção no sistema da educação básica, assim como no esporte, na saúde e no lazer presentes em diversos espaços educacionais na sociedade: praças públicas, comunidades, associações, clubes entre outros; colocando no mercado de trabalho professores com capacidades de reflexão crítica, criativos, autônomos e que contribuam tanto com a ação pedagógica quanto com a pesquisa científica (UNIVERSIDADE, 2014).

No município de Parintins, existem poucos registros históricos e estudos científicos sobre a temática estudada, apesar de no Brasil haver pesquisas relacionadas à formação de professores de Educação Física. Na região Norte há uma escassez de dados, pois compreender a história da Educação Física no município de Parintins é um meio de integrar o conhecimento científico e tecnológico com a realidade social e cultural de nossa formação.

Desta forma, a presente pesquisa tem como objetivo analisar o Projeto Político do Curso do curso de Licenciatura em Educação Física e a Formação

de Professores de Educação Física do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia ICSEZ/UFAM Campus Parintins – AM.

METODOLOGIA

A presente pesquisa foi realizada com professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, com abordagem mista (quali/quantitativa), com um maior aprofundamento na abordagem qualitativa. Segundo Creswell (2007, p.27), a pesquisa mista é uma abordagem de investigação que combina ou associa as formas qualitativa e quantitativa, a fim de obter resultados mais extensos, tornando mais esclarecido o problema da pesquisa.

De acordo com os objetivos da investigação, essa pesquisa trata-se de uma pesquisa explicativa, tendo como foco principal identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos, explicando a razão, e o porquê das coisas (GIL, 2009 p.42).

Quanto à natureza, trata-se de uma pesquisa aplicada visto que, tivemos uma resposta imediata para tais realidades e circunstâncias (GIL, 2009).

Este estudo teve como método de abordagem dialético, fornecendo base para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraído sua realidade social, econômica e cultural, para esta abordagem, utilizou-se a Pedagogia Histórico-Crítica.

Este trabalho foi pautado na formação de professores de Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins e na análise do PPC, sendo que, a amostra foi caracterizada por 23 professores egressos formados no período de 2018 a 2022 do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins.

Como instrumento de coletas de dados, utilizou-se um questionário digitalizado (google form), para apresentação de suas perspectivas quanto a formação profissional no curso de Licenciatura em Educação Física, os desafios e oportunidades vivenciados na formação ofertada pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins e a relação entre a formação realizada com as opções de atuação profissional da região amazônica.

O questionário continha 13 perguntas relacionadas sobre o PPC e a formação de professores em Educação Física do Instituto, e sua aplicação ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2023.

Durante este estudo, também utilizou-se a pesquisa documental realizada nos documentos norteadores da Educação Física e no PPC de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, com intuito de realizar análises mais específicas do objeto da pesquisa, de acordo com Marconi e Lakatos (2003, p. 174) a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias.

Após ser feita a aplicação do questionário, realizou-se a análise estatística dos dados coletados, por meio das plataformas Excel e Word, em seguida, os resultados analisados foram confrontados com o PPC e demais literaturas da área.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e discussão dos dados dessa pesquisa está de acordo com as perguntas do questionário digitalizado (google form), direcionadas para os egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, formados no período de 2018 a 2022.

Tabela 1- Caracterização dos professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, 2023.

Variáveis	Nº	(%)		Min. Max.
Sexo				
Masculino	12	(52%)	--	--
Feminino	11	(48%)	--	--
Idade	--	--	23	48
Tipo de escola que cursou o ensino básico				
Somente em escola pública	23	(100%)	--	--
Somente em escola privada (particular)	--	--	--	--
Somente no exterior	--	--	--	--
A maior parte em escola pública	--	--	--	--
A maior parte em escola privada (particular)	--	--	--	--
No Brasil e no exterior	--	--	--	--

Variáveis	Nº	(%)		Min. Max.
O curso de Educação Física, como primeira escolha de formação acadêmica				
Sim	14	(61%)	--	--
Não	9	(39%)	--	--
O Principal motivo para escolher o curso				
Facilidade de acesso	--	--	--	--
Necessidade de qualificação por trabalhar na área e não ser formado para tal;	1	(4%)	--	--
Oportunidade profissional.	11	(48%)	--	--
Sonho/ desejo/ curiosidade	5	(22%)	--	--
Única opção ofertada na cidade ou região em que moro	1	(4%)	--	--
Baixa concorrência para ingressar	1	(4%)	--	--
Outros	4	(18%)	--	--

De acordo com a (tabela 01), participaram da pesquisa 23 professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, nos meses de agosto e setembro de 2023, com média de idade de 34 anos (mínimo 23 e máximo 48 anos), sendo (52%) do sexo feminino e (48%) masculino.

A primeira pergunta foi: Em que tipo de escola você cursou o ensino médio? De acordo com nossa pesquisa, (100%) dos egressos do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto, são oriundos das escolas públicas dos municípios de Parintins, Barreirinha, Nhamundá, Boa vista do Ramos e Estado do Pará e etc.

O Estado do Amazonas pelas questões históricas, com destaque para os aspectos econômicos e educacionais, apresenta a educação básica quase que na totalidade responsabilidade do poder público, ou seja, a grande maioria dos acadêmicos das universidades públicas e privadas são oriundos da educação pública. No Amazonas, historicamente Manaus pela questão da concentração da economia, é a região que concentra a grande maioria das escolas privadas (ensino infantil, fundamental e médio). Nos municípios atendidos pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, quase não existe educação básica no setor privado, Parintins sendo um dos municípios mais desenvolvido economicamente e educacionalmente, até o presente momento não contempla o ensino médio nas

escolas privadas, a educação básica no setor privado acontece no ensino infantil e fundamental, o ensino médio é exclusividade da educação pública.

A segunda pergunta foi: O curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, foi sua primeira escolha de formação acadêmica? Em relação a essa pergunta, (61%) dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, informaram que o curso foi sua primeira opção de formação acadêmica.

A busca pela formação acadêmica em Educação Física, é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais emancipada e humana, destacamos que:

A transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados sobre a cultura corporal define a especificidade pedagógica da Educação Física: sua presença na escola justifica-se por socializar um saber que não é transmitido pelas demais disciplinas, mas que se constitui como elemento essencial à formação e a leitura crítica da realidade (REIS et. al, 2013, p. 16).

De acordo com o Universidade (2014), o curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, surge no contexto do Baixo Amazonas, na cidade de Parintins como resultado de uma demanda local pela formação de profissionais aptos a atuarem no ensino e na área de intervenção própria da Educação Física, especialmente no contexto da Educação Física escolar.

A terceira pergunta foi: Qual o principal motivo para você buscar a formação acadêmica em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins? Quanto à referida pergunta, (48%) dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física nos informaram que o principal marco motivacional, foi por oportunidade profissional e (22%) foi por outros fatores como sonho, desejo e curiosidade relacionados a essa formação acadêmica e campo de atuação.

Alicerçado no PPC (2014), destacamos e elencamos que:

As possibilidades de atuação são ainda diversificadas e estão em aberto às novas turmas de egressos. Educação básica, saúde, esporte, lazer, gestão, organização de eventos na área de Educação Física são possibilidades de áreas de atuação ainda abertas aos egressos do curso de LEF/ICSEZ/UFAM em Parintins, e nos municípios próximos tais como Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos, Maués no Amazonas, bem como Juruti, Faro, Óbidos, Santarém, no estado do Pará. O NDE identificou

ainda atuação de egressos em outros estados brasileiros, como o Distrito Federal e Bahia, além da capital do estado do Amazonas (Manaus) (UNIVERSIDADE, 2014, p. 19).

Nessa perspectiva de acordo com os dados do Núcleo Docente Estruturante (NDE), (PPC, 2014) e documentos oficial das secretarias estadual e municipais, ainda existe uma grande demanda de profissionais de Educação Física para a educação básica no Estado do Amazonas e demais estados da região norte, principalmente os estados mais próximos.

O NDE tem identificado também que a atuação profissional dos egressos tem sido direcionada, majoritariamente, para o campo ainda aberto da educação básica, nas escolas públicas de ensino fundamental e médio nas escolas de Parintins, ou de municípios próximos (Manaus, Maués, Barreirinha, Nhamundá, Juruti, algumas escolas rurais do município de Parintins). Notamos ainda uma carência no oferecimento de vagas e na inclusão do professor de Educação Física em especial nas escolas de ensino infantil e mesmo nas escolas municipais dos anos iniciais (1º ao 5º ano). Tal realidade é presente atualmente no sistema educacional na cidade de Parintins. Embora haja a perspectiva de abertura de editais para preenchimento de vagas para professores de Educação Física nos níveis fundamental e médio, não há previsão de oferecimento de vagas específicas para professor de Educação Física no ensino infantil, apesar de ser uma realidade já observada em outros estados brasileiros tais como Santa Catarina, Distrito Federal entre outros (UNIVERSIDADE, 2014, p. 18).

De acordo com Universidade (2014) e atrelado aos motivos pela graduação em Educação Física, destacamos ainda o contexto do mercado de trabalho e a dinâmica sociopolítica da região, ainda existe uma carência de profissionais capacitados na gestão, elaboração, no encaminhamento de projetos e no direcionamento das políticas públicas na área de Educação Física, do esporte e do lazer.

Os resultados encontrados na amostra dos professores egressos do curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins (tabela 02), mostram que:

Tabela 2- Projeto Político do Curso, Currículo, Estágio Supervisionado e articulação do conhecimento teórico com atividades práticas dos professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, 2023.

Variáveis	Nº	(%)
Teve acesso ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) durante a formação acadêmica.		
Sim	10	(44%)
Não	4	(17%)
Em Parte	9	(39%)
O currículo do curso atende à realidade da cultura regional e local		
Sim	5	(22%)
Não	1	(4%)
Em Parte	17	(74%)
Articulação do conhecimento teórico com atividades práticas durante a formação universitária		
Sim	19	(83%)
Não	--	--
Em Parte	4	(17%)
Importância do Estágio Supervisionado durante a formação universitária		
Extremamente importante	18	(78%)
Muito importante	3	(13%)
Importante	2	(9%)
Pouco importante	--	--
Nada importante	--	--
O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino pelos professores do curso		
Sim	13	(57%)
Não	--	--
Às vezes	10	(43%)

A quarta pergunta foi: No início ou durante a sua formação acadêmica você teve acesso ao PPC de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins? Essa perguntada foi de extrema importância para a nossa pesquisa, pois apenas (44%) dos egressos do curso tiveram acesso a este durante a formação acadêmica em Educação Física e (56%) tiveram em parte ou nunca tiveram acesso ao referido documento tão importante para a sua formação acadêmica.

É importante destacar que a atual versão do PPC de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, foi estruturado baseado em diversas informações coletadas nas mais variadas fontes e de diferentes formas como, reuniões ampliadas com os estudantes, contato com o meio profissional da cidade, contato com os egressos do curso, avaliação institucional interna e externa via Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES/MEC), reuniões do (NDE) do curso, bem como reuniões do Colegiado de Curso, (UNIVERSIDADE, 2014).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atual prevê modificações resultantes do processo de avaliação diagnóstica realizada de maneira contínua pelo NDE do Curso, e busca colocar em prática um currículo mais condizente com a realidade da prática pedagógica existente nas escolas da cidade e nos municípios vizinhos, dialogando com propostas de ação e intervenção para melhoria contínua da educação nestes contextos, tomando por base os direcionamentos mais atuais das concepções renovadas de Educação Física no Brasil e no mundo (UNIVERSIDADE, 2014, p. 10).

A falta de conhecimento do PPC de um curso ou desinteresse por uma grande parte dos professores egressos é um fator preocupante, pois esse é um importante documento e é um instrumento que reflete a proposta educacional e o direcionamento do curso. Nesse sentido, é de suma importância que toda comunidade acadêmica tenha um conhecimento aprofundado desse documento norteador dos caminhos que deveriam ser percorridos durante o período de formação, possibilitando uma melhor formação acadêmica.

A quinta pergunta foi: Na sua opinião o currículo do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins atende à realidade da cultura regional e local? Em relação ao currículo do curso, apenas (22%) nos informaram que o currículo do curso atende à realidade regional e local e (78%) nos relataram que currículo não atende às especificidades do curso de Licenciatura em Educação Física, especialmente relacionados à cultura regional e principalmente a cultura local.

De acordo com o Universidade (2014), analisando a grade curricular do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto, encontramos poucas disciplinas relacionadas a essa temática, com destaque para as disciplinas: Atividades Rítmico-Culturais, Ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena na escola, Metodologia do Ensino dos Jogos e Brincadeiras, Metodologia

do Ensino das Danças, Metodologia do Ensino das Lutas, Teoria e Prática do Lazer e Esportes na Natureza (optativa).

Mesmo com essas disciplinas, que têm como temática central a cultura regional e local, os egressos destacaram que a grade curricular não atende às especificidades do curso enquanto espaço amazônico, especialmente no aspecto cultural. Porém o curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, visa ampliar as possibilidades de inserção do professor licenciado em Educação Física para uma atuação profissional, humana e ética no contexto e na realidade local, regional e/ou nacional (UNIVERSIDADE, 2014).

De acordo com os estudos de Reis (2013), a função da educação para a Pedagogia Histórico-Crítica, está vinculada a produção da existência humana, portanto, a condição de cultura.

Embasados nos estudos de Saviani (2019), a educação na concepção da Pedagogia Histórico-Crítica, tem a finalidade de promover o pleno desenvolvimento dos indivíduos, visando assegurar sua inserção ativa e crítica na prática social da sociedade em que vivem.

Nos estudos de Gasparin; Petenucci (2012), temos que conhecer a Pedagogia Histórico-Crítica, o porquê, esta é chamada de Histórico-Crítica por Saviani. Histórico, porque nesta perspectiva, a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para a sua transformação e crítica, por ter consciência da determinação exercida pela sociedade sobre a educação.

A sexta pergunta foi: Durante a sua formação em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, foi possível a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas? Quanto a essa temática nossa pesquisa demonstrou que (83%) dos egressos em Educação Física nos informaram que existia a articulação do conhecimento teórico com as práticas por parte dos docentes do curso e apenas (17%) informaram existir essa relação apenas em parte durante a formação acadêmica.

Observa-se na aplicação do questionário e na análise dos resultados que os egressos acharam importante e fundamental a interação entre teoria e prática para o processo de ensino-aprendizagem, e que alguns egressos tinham mais facilidade de fazer tal relação que outros. Destacamos que a falta ou a dificuldade de relacionar a teoria e com as atividades práticas podem levar ao empobrecimento da formação acadêmica do discente para o mundo do trabalho e uma lacuna na formação integral e emancipada dos indivíduos.

Valorizamos nesta versão do PPC o componente da prática, articulada à teoria e considerando o conhecimento específico da área, com seus diversos componentes (esporte, ginástica, lutas, danças, jogos e brincadeiras) didática e pedagogicamente pensados e trabalhados nas disciplinas (de caráter teórico e prático) que compõem a matriz curricular. Neste sentido, o primeiro direcionamento apontado como fundamental para constituição significativa desta nova versão curricular foi a maior destinação de carga horária às disciplinas teóricas-práticas que tematizam os diversos componentes da cultura corporal de movimento (UNIVERSIDADE, 2014, p.10)

De acordo com os estudos de Montenegro (2021), durante a formação acadêmica, os docentes do curso, implícita ou explicitamente, devem propiciar uma relação entre os conhecimentos científicos oferecidos em suas disciplinas e à prática pedagógica.

Outro estudioso que estuda a relação da teoria com a prática é Saviani (2012), nessa perspectiva a ação pedagógica se faz a partir da relação entre a teoria e a prática se caracterizando em uma determinada práxis, que se constitui em aspectos inseparáveis, definindo-se e caracterizando-se sempre um em relação ao outro.

Na perspectiva da teoria da Pedagogia Histórico-Crítica, destacamos que:

Teoria e prática são aspectos distintos e fundamentais da experiência humana e nessa condição podem, e devem, ser consideradas nas especificidades que as diferencia uma da outra. Ainda que distintos, esses aspectos são indispensáveis, definindo-se e caracterizando-se sempre um em relação ao outro. Assim, a prática é a razão de ser da teoria, o que significa que a teoria só se constitui e se desenvolve em função da prática que opera, ao mesmo tempo, como seu fundamento, finalidade e critério de verdade. A teoria depende, pois, radicalmente da prática (SAVIANI, 2019, p. 72-73).

A sétima pergunta foi: Avalie a importância do Estágio Supervisionado na sua formação no curso de Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins? Quanto a essa temática, (100%) dos egressos de curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto informaram que o Estágio Supervisionado é de extrema importância ou importante para a sua formação acadêmica e profissional.

Durante o percurso da formação acadêmica, o estágio supervisionado é um dos primeiros momentos de associar os conhecimentos científico a prática, deve ser compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o discente da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício da sua profissão, momento ímpar na formação acadêmica de professores, esse momento é um marco na formação de professores de Educação Física.

Podemos definir e destacar que:

O Estágio Curricular Supervisionado, indispensável na formação de docentes nos cursos de licenciatura é um processo de aprendizagem necessário a um profissional que deseja realmente estar preparado para enfrentar os desafios de uma carreira e deve acontecer durante todo o curso de formação acadêmica, no qual os estudantes são incentivados a conhecerem espaços educativos entrando em contato com a realidade sociocultural da população e da instituição. Como preparação à realização da prática em sala de aula, o tradicional estágio se configura como uma possibilidade de fazer uma relação entre teoria e prática, conhecer a realidade da profissão que optou para desempenhar, pois, quando o acadêmico tem contato com as atividades que o estágio lhe oportuniza, inicia a compreensão aquilo que tem estudado e começa a fazer a relação com o cotidiano do seu trabalho (SCALABRIN; MOLINARI, 2013, p.2).

De acordo com a lei 11.788/2008 que trata exclusivamente do estágio como “ato educativo supervisionado”, em outras palavras restringe-se ao estágio previsto como componente curricular de uma dada formação acadêmica, desenvolvido no ambiente de trabalho, visando ao aprendizado de competências próprias das atividades profissionais e a contextualização curricular, buscando o desenvolvimento do discente para a vida cidadã e para o mundo do trabalho. De acordo com Brasil (2008), o estágio supervisionado deve fazer parte do PPC, além de integrar o itinerário formativo do estudante.

O Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, está descrito como componente curricular obrigatório, com um total de 405 horas-aula, compreendendo quatro disciplinas de estágio com foco nos diferentes níveis da Educação Básica: ensino infantil (Estágio Supervisionado I, com início no 5º período do Curso), anos iniciais do ensino fundamental (Estágio Supervisionado II, sendo oferecido no 6º período do Curso), anos finais do ensino fundamental (Estágio Supervisionado III, sendo

oferecido no 7º período do Curso) e ensino médio (Estágio Supervisionado IV, sendo oferecido no 8º período do Curso). O estágio supervisionado do Curso, compreenderá as etapas de observação, acompanhamento, regência e reflexão (UNIVERSIDADE, 2014).

A proposta de Estágio Supervisionado do Curso de LEF/ICSEZ/UFAM considera ainda a pertinência de algumas exigências de caráter mais formal burocrático, mas que devem ser consideradas em sua devida pertinência, sendo sempre complementares ao processo de reflexão/ação com vistas à capacitação em competências, habilidades, atitudes e valores que buscaremos priorizar nas disciplinas de Estágio Supervisionado (UNIVERSIDADE, 2014, p.44).

A oitava pergunta foi: Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)? Quanta essa pergunta, (57%) dos egressos do curso informaram que os docentes do curso utilizavam as TICs como facilitador do ensino e aprendizagem durante as suas aulas, e (43%) dos egressos informaram que os docentes dos cursos usavam as TICs às vezes ou quase nunca essas ferramentas com facilitador da aprendizagem dos discentes.

O professor do Curso de LEF/ICSEZ/UFAM deve tornar-se mediador do conteúdo trabalhado em cada disciplina, compreendendo o discente como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem. Deve partir de sólido, profundo e atualizado conhecimento sobre o assunto tratado e saber utilizar-se de diferentes métodos e procedimentos de ensino visando à aprendizagem nos discentes (BORDENAVE & PEREIRA, 2002). Neste sentido, deverá entender que o processo de Educação só se efetiva nas estratégias docentes de ensino que conseguem criar o vínculo **significativo** (ou seja, que cria significado sujeito-conteúdo-mundo) entre o discente e o conteúdo trabalhado. Deverá o professor também atualizar-se no uso contextualizado e didático das tecnologias e mídias, a fim de favorecer a aprendizagem do conteúdo trabalhado (UNIVERSIDADE, 2014, p. 87)

De acordo com os estudos de MORAN (2012), as TIC's, são uma área que possibilita ferramentas que ajudam na comunicação, facilitando o entendimento. O fato de os alunos do século XXI já nascerem inseridos no contexto tecnológico, torna-a fundamental no meio educacional. Assim, é essencial que os docentes e gestores possuam formação continuada, onde serão capacitados

para o uso dessas ferramentas no ambiente educacional. As TIC's se relacionam à socialização, sendo um importante recurso para o desenvolvimento social, psicológico e intelectual do discente, (KENSKI, 2015).

(...), o uso das tecnologias pode estimular o desenvolvimento da capacidade de análise crítica e da autonomia intelectual e ética, a partir do estudo de situações reais fundamentadas em sólida teoria, desde que o professor esteja formado para tal, o que implica em domínio epistemológico, teórico e metodológico em sua área de docência, complementada pelo letramento digital. O que se observa, contudo, pela superficialidade que os projetos de formação têm apresentado, é que essas competências não se desenvolvem para a maioria dos docentes (KUENZER, 2016, p. 22).

Em relação às novas tecnologias, a Pedagogia Histórico-Crítica, destaca que:

O advento das novas tecnologias acena com a possibilidade de libertação de praticamente todo tipo de trabalho material, ampliando sem precedentes a esfera do tempo livre e colocando-nos, portanto, no limiar do “reino da Liberdade”. No entanto, assim como as máquinas mecânicas, também as máquinas eletrônicas são introduzidas no processo produtivo sob a forma de propriedade privadas dos capitalistas. Nessa condição, cumprem o papel de aumentar as taxas de acumulação à custa da exploração da força de trabalho, aumentando igualmente os índices de miséria e exclusão (SAVIANI, 2019, p. 215).

Nesse contexto, o conhecimento é construído na interação sujeito-objeto a partir de ações socialmente mediadas. Suas bases são constituídas sobre o trabalho e o uso de instrumentos, na sociedade e na interação dialética entre o homem e a natureza Gasparin e Petenucci (2012).

De acordo com os resultados da (tabela 03), podemos destacar que:

Tabela 3- Dificuldades e estruturas das instalações, equipamentos e materiais do curso de Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, 2023.

Variáveis	Nº	(%)
Dificuldade(s) durante o curso de Licenciatura em Educação Física		
Dificuldades relacionadas ao trabalho, horário do curso ou condição financeira.	6	(26%)
Problemas pessoais ou de saúde próprios ou de familiares.	4	(17%)
Desmotivação com o curso ou turma.	-	--

Variáveis	Nº	(%)
Desvalorização da profissão.	2	(9%)
Insatisfação com docentes ou greves.	3	(13%)
Metodologia de ensino	-	--
Outros	8	(35%)
As condições das estruturas das instalações, equipamentos e materiais foram adequadas durante o curso.		
Sim	2	(10%)
Não	1	(7%)
Em parte	20	(83%)

A nona pergunta foi: Qual(is) a(s) dificuldade(s) que você enfrentou durante o curso de Licenciatura em Educação Física no ICSEZ/UFAM Campus Parintins? Essa pergunta nos demonstra os principais entraves e dificuldades encontradas pelos egressos em Educação Física durante a sua formação acadêmica, destacamos que (35%) dos egressos tiveram muitas dificuldades por causa da pandemia da Covid-19, dificuldade de acesso para o Instituto e falta de local para residir em Parintins.

Os desafios impostos pela pandemia da Covid-19, resultou em graves problemas nos últimos anos em todos os aspectos da vida das pessoas, e na educação e na formação de professores não foi diferente, as altas taxas de evasão, o isolamento social forçado resultou em um déficit no processo de ensino e aprendizagem sendo uma das principais dificuldades encontrada pelos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto, (26%) tiveram dificuldades relacionadas ao trabalho, horário do curso ou condição financeira.

De acordo com Universidade (2014), o curso de Licenciatura em Educação Física em sua versão atual, funciona somente no turno matutino, essa condição e particularidade do curso de funcionar somente no período matutino também é uma das principais dificuldades encontradas pelos egressos, pois muitos egressos tinham que trabalhar nesse período, e alguns tiveram que trancar a matrícula por motivo de trabalho. E (17%) estão relacionados com problemas pessoais, de saúde ou de familiares. Nesse sentido, muitos egressos do curso de Educação Física são oriundos de outros municípios e os problemas de saúde e familiares também foram entraves para a formação acadêmica.

A décima pergunta foi: As estruturas das instalações, equipamentos e materiais do ICSEZ/UFAM Campus Parintins, atende as necessidades do curso de Licenciatura em Educação Física? Esse item é crucial para o bom funciona-

mento do curso, tanto nas aulas teóricas quanta nas atividades práticas, quanto as condições das estruturas das instalações, equipamentos e materiais (90%) dos egressos nos informaram que as estruturas atuais não atendem às demandas do curso e apenas (10%) dos egressos do curso afirmaram que as estruturas e equipamentos atende às necessidades para o bom funcionamento as atividades pedagógicas dos cursos.

De acordo com o PPC de Educação Física do Instituto, o curso dispõe de apenas 4 salas de aula para aulas teóricas, situadas no bloco 1 do campus, no 2º pavimento, aptas a acomodar até 55 discentes por sala. Todas as salas de aula são climatizadas com 2 aparelhos de ar-condicionado cada uma, quadro branco e aparelho projetor, o curso dispõe de 6 laboratórios específicos da área de conhecimento, onde são realizadas as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Porém a infraestrutura do curso ainda está incompleta, e essa falta de infraestrutura está comprometendo uma formação acadêmica mais completa. (UNIVERSIDADE, 2014).

Para um bom funcionamento das atividades pedagógicas do curso, especialmente as atividades práticas, ainda precisa serem construídos os seguintes espaços: a construção do campo de futebol, pista de atletismo e seus respectivos locais das diferentes provas (provas de campo e pista), Construção de prédio para os vestiários masculino e feminino e sala de lutas e de dança, construção da piscina para as atividades aquáticas, construção de um prédio para servir de almoxarifado para guardar os materiais esportivos e pedagógicos do curso e a construção de uma sala específica para a coordenação do curso, são espaços estruturais indispensáveis para um curso de Licenciatura em Educação Física (UNIVERSIDADE, 2014).

Essa falta de infraestrutura do curso, precisa ser sanada, pois está prejudicando a formação dos discentes e futuros professores de Educação Física. Também essa falta de infraestrutura prejudica a formação integral dos discentes.

Algumas disciplinas, em especial as de caráter esportivo e que necessitam de infraestrutura ainda não construída no Campus, tais como piscina, campo de futebol e pista de atletismo, serão realizadas em espaços cedidos por outras instituições tais como o Instituto Federal do Amazonas (IFAM), campus de Parintins e clubes e associações esportivas que possuem tais espaços (Agremiação do Clube de cabos e Soldados de Parintins, SESC/Parintins, Escola Estadual de Tempo Integral Dep. Gláucio Gonçalves – CETI/SEDUC/Parintins), (UNIVERSIDADE, 2014, p. 33).

De acordo com os dados da (tabela 04), que apresenta a formação continuada dos professores egressos de Educação Física do Instituto, destacamos que:

Tabela 4- Formação continuada, atuação como professor na educação básica e relação da teoria com a prática na educação básica dos professores egressos do curso de Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, 2023

Variáveis	Nº	(%)
Após a formação acadêmica, você fez algum curso de formação continuada		
Sim	17	(74%)
Não	3	(13%)
Em andamento	3	(13%)
Atua como professor de Educação Física na Educação Básica		
Sim	18	(78%)
Não	5	(22%)
Você consegue aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em suas aulas teóricas e práticas?		
Sim	17	(74%)
Não		--
Às vezes	1	(4%)
Não atuo como professor da educação básica	5	(22%)

A décima primeira pergunta foi: Após a formação em Licenciatura em Educação Física pelo ICSEZ/UFAM Campus Parintins, você fez algum curso de formação continuada? Quanto à formação continuada dos egressos do curso de Educação Física do Instituto, (74%) informaram que já fizeram curso de especialização na área de educação ou a na área específica de Educação Física e (13%) ainda estão em andamento e (13%) ainda não fizeram nenhuma formação continuada.

O PPC de Licenciatura em Educação Física do Instituto, destaca a importância da formação continuada e o acompanhamento dos egressos no mercado de trabalho.

O acompanhamento dos egressos do Curso de LEF/IFCSEZ/UFAM em sua inserção no mercado de trabalho (ou as dificuldades experimentadas por estes no processo de inserção), o retorno dos egressos do Curso na formação continuada oferecida pelo próprio ICSEZ/UFAM, ou na ocasião de participação dos egressos em grupos de estudos fomentados por professores do Curso, o diálogo com as instâncias profissionais e do mercado de traba-

lho na cidade e no município, o retorno da comunidade externa, obtido a partir da realização de projetos de extensão universitária, as interpretações e compreensões propostas a partir das pesquisas científicas conduzidas pelos professores e acadêmicos do Curso sobre fenômenos de interesse na área (...), (UNIVERSIDADE, 2014, p. 90).

Essa formação continuada pelos egressos, na grande maioria das vezes acontece nas instituições privadas, pois no município de Parintins, existe uma carência da formação continuada pelas instituições públicas. Outros fatores a serem destacados sobre essa temática, é que muitos egressos têm que se deslocar para Manaus para fazer a formação continuada e o próprio Instituto, só mês de outubro de 2023, ofereceu o curso de Mestrado na área de Educação Física.

A formação profissional de educação física deve ser continuada e ir além de sua graduação. O diploma recebido ao concluir a essa etapa é apenas um “alvará” com prazo de validade. Afinal as mudanças sociais e os novos conhecimentos que surgem a todo instante exigem do profissional atualização constante (MAFFEL, 2017, p. 242).

A decima segunda pergunta foi: Atualmente você atua como professor de Educação Física na educação básica? Em relação a essa temática, (78%) dos egressos de Educação Física do Instituto estão atuando como professor de Educação Física na educação básica, essa atuação profissional acontece em escolas públicas (municipais e estaduais) e privadas de vários municípios do Estado do Amazonas e até em outros estados da federação, e (22%) não atuam como professor, pois alguns egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, são profissionais da segurança pública e outros trabalham no meio fitness em academias de musculação e centros de treinamento esportivos.

É importante destacar que o curso de Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins é licenciatura, e segundo a legislação vigente, o licenciado dever trabalhar no ambiente escolar em nível da educação básica e o bacharel deve atuar no ambiente não - escolar, podemos destacar que:

Segundo a lei nº 9.394/96 (LDB), estabelece que a formação de docentes para atuar na educação básica far-se-ia em nível superior, em curso de Licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação (Brasil, 1996).

O licenciado em Educação Física é o profissional formado para atuar como educador, orientando crianças, adolescentes e adultos no desenvolvimento de suas potencialidades e tendo uma participação consciente e ativa na sociedade. A modalidade licenciatura capacita o profissional a lecionar no ensino fundamental e médio e na pré-escola, em escolas públicas ou privadas utilizando o movimento humano como meio principal para o desenvolvimento da educação da criança (UNIVERSIDADE, 2014, p. 20).

A decima terceira pergunta foi: Você consegue aplicar os conhecimentos adquiridos na universidade em suas aulas teóricas e práticas? Quanto à essa questão, (74%) dos professores egressos conseguem fazer a relação teoria com a prática em seus ambientes de trabalho.

A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é um componente curricular obrigatório da educação básica, suas aulas não são somente dentro de sala, seguindo uma perspectiva predominantemente teórica, mas sendo definidas como vivências dos conteúdos sob uma perspectiva teórica e prática, ou seja, tem que haver uma relação da teoria com as atividades práticas, surgindo a práxis.

Cabe ao profissional de Educação Física Escolar desenvolver atividades nas áreas do desporto, ginástica e recreação, dentre outras; executar trabalhos, projetos e programas na área educacional; realizar informes técnicos, científicos e pedagógicos; participar de trabalhos interdisciplinares e multidisciplinares, como estratégia didática, considerando as necessidades educacionais dos educandos (UNIVERSIDADE, 2014, p. 20)

De acordo com nossa pesquisa, a grande maioria dos egressos e atualmente professores de Educação Física da educação básica, conseguiram fazer a relação dos conhecimentos teóricos com as práticas pedagógicas nos diferentes níveis de ensino, porém, temos que destacar e elencar alguns entraves que prejudicam essa práxis nas aulas de Educação Física, assim evidenciando a necessidade de instalações, materiais peculiares e espaço físico que comporte os alunos em uma aula de Educação Física escolar, respeitando a formação humana integral.

Rosa et. al.(2023), destaca que é necessário que todo o processo formativo se volte para a práxis reflexiva, que sejam formados, indivíduos autônomos crítico-reflexivos e emancipadores, tendo como base o trabalho consciente que

faz parte da vida humana, dando condições de agirmos sobre a natureza e transformá-la e nos transformarmos enquanto homens.

Ao relacionar teoria e prática na área da Educação Física, sabemos das dificuldades que este campo de conhecimento enfrenta, pois, organizar, planejar e sistematizar este ensino na perspectiva da reflexão crítica sobre a cultura corporal requer alterações nos significados dessas práticas e a organização do trabalho pedagógico na sala de aula, quadra da escola, ambientes alternativos, e em toda a escola. Por isso, é importante que o professor de Educação Física possa estar preparado para proporcionar as mais variadas experiências, havendo uma ligação entre teoria e prática, mas vale ressaltar que, muitas são as barreiras que os professores encontram, como problemas na sua formação e falta de referências concretas para a construção de práticas pedagógicas com os diversos conteúdos da cultura corporal (Reis et. al., 2013).

Para Saviani (2019), compreender a importância dos saberes da Educação Física na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, pois a condição corporal é decisiva para um trabalho intelectual de produção do saber.

A Educação Física é essencial enquanto componente curricular, suas aulas não são somente dentro de sala, seguindo uma perspectiva predominantemente teórica, mas sendo definidas como vivências dos conteúdos sob uma perspectiva teórica e prática (práxis), assim evidenciando a necessidade de instalações, materiais peculiares da Educação Física e espaço físico que comporte aos estudantes em uma aula de Educação Física escolar, prazerosa, com destaque para a formação completa dos indivíduos e um visão crítica e responsável da sociedade atual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A história da Educação Física em Parintins é uma mediação de determinações de outros elementos históricos, políticos, regionais, culturais e sociais. E que nas sociedades de classe, como é o caso do Brasil, o movimento social se caracteriza, fundamentalmente, pela luta entre as classes sociais a fim de afirmarem seus interesses particulares.

Destacamos, conforme estudado e apresentado, e no bojo deste trabalho de que, se a história da formação em Educação Física em Parintins constitui determinações da sociedade do capital, assim como é constituída por essas, e outras determinações, e a sociedade do capital possui contradições em seu per-

curso, essas contradições acabam por permear a formação em Educação Física do ICSEZ/UFAM Campus Parintins.

Quando identificado a forma o qual o sistema capitalista influencia na formação acadêmica de professores, podemos destacar que a falta de investimentos na educação, está refletindo na formação de professores de Educação Física do Instituto, como também a falta de espaços adequados, ou revitalização deles para a prática, falta de materiais, a pouca valorização dos docentes, como poucos momentos para estudos e planejamentos.

Então faz-se necessário a elaboração de novos estudos que possam proporcionar novos caminhos metodológicos acerca da formação de professores, como também novas reflexões que possam ir em contrapartida a formação de professores em Educação Física de forma isolada da realidade regional e local.

Como também sejam apresentadas novas possibilidades de práxis e discussões sobre a formação de professores de Educação Física à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, e que possam abranger as outras formações acadêmicas, proporcionando novas experiências e aprendizado para sua formação profissional.

Concluimos que as pedagogias contra-hegemônicas não irão modificar radicalmente a forma como a formação de professores de Educação Física está inserida, e que foi construída e desenvolvida pelo homem historicamente, porém, se torna uma nova possibilidade prática para as ações e discussões que ocorrem por meio das condições existente de uma sociedade como a nossa, capitalista.

Esperamos que com essa dissertação, a exemplo dos livros, artigos, teses e documentos oficiais que nos deram origem e aprofundamento teórico, continue a auxiliar professores, acadêmicos, estudiosos na área da educação em especial a Educação Física na busca de uma maior compreensão sistemática e crítica sobre a formação de professores e um maior aprofundamento da Formação de Professores em Educação Física no município de Parintins.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério de Educação e Cultura. LDB – Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CES Nº 6 de 18 de Dezembro e 2018. Disponível em: <http://www.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 14/09/2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. PCN'S da Educação Física /. Brasília: MEC / SEF, 1998.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: A história que não se conta. 4ª ed. Campinas SP; Papyrus, 1994.

CRESWELL, J. W. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Tradução, Luciana de Oliveira da Rocha – 2ed – Porto Alegre: Artmed, 2007.

GASPARIN, J.L; PETENUCCI, M. C; PEDAGOGIA HISTÓRICO CRÍTICA: DA TEORIA à PRÁTICA NO CONTEXTO ESCOLAR. 2012. Disponível em: <<http://WWW.diaadiaeducação.arquivo/2289-8>>.

Ghiraldelli Junior, P. Educação Física Progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a Educação Física brasileira. 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 1989.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

KENSKI, V. M. A urgência de propostas para formação de professores para todos os níveis de ensino. Revista Diálogo Educacional, vol. 15, n. 45, maio/ago. 2015.

KUENZER, A. Z. Trabalho e Escola: A aprendizagem Flexibilizada. Rev. do Trib. Reg. Trab. 10ª Região, Brasília, v. 20, n. 2, 2016 apud VÁZQUEZ, A. S. Filosofia da Práxis. Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1968.

MAFFEI, W. S. Introdução à formação em educação física. Curitiba: InterSaber, 2017.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MONTENEGRO, M.E. A relação entre teoria e prática no ensino superior. Centro Universitário de Brasília, 2021.

MORAN, L. Blended-learning. desafío y oportunidad para la educación actual. EDUTEC, *Revista Electrónica de Tecnología Educativa*. n.39, mar.2012. Disponível em: <https://edutec.es/revista/index.php/edutec-e/article/view/371/108>. Acesso em: 26 de março de 2022.

REIS, A. P. et. al. Pedagogia Histórico- crítica e Educação Física. Juiz de Fora: Editora UFJF, 2013.

ROSA, C.C. et. al. A formação inicial de professores em educação física: pensando acerca da pedagogia histórico-crítica. rev. Contribuciones a Las Ciencias Sociales, São José dos Pinhais, v.16, n.8, 2023.

SAVIANI, D. A pedagogia no Brasil: história e teoria. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano: novas aproximações. Campinas, SP, 2019.

SCALABRIN, I. C; MOLINARI, A. M. C. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NAS LICENCIATURAS. REVISTAUNAR, V. 7, 2013.

UNIVERSIDADE Federal do Amazonas. Administração Superior. Administração do ICSEZ/UFAM/PARINTINS. Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física ICSEZ/UFAM/PARINTINS. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – EDUCAÇÃO FÍSICA ICSEZ/UFAM/PARINTINS. Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação Física. Parintins, AM, 2014.